Bioética e Bioéticas

M. Patrão Neves

www.mpatraoneves.pt

Bioética ou Bioéticas

reivindicar o originário paradigma ocidental como único verdadeiro;

adoptar um modelo epistemológico e rígido

singularidade absolutista

acolher como legítimas todas as diferentes reflexões que se reclamam de bioéticas;

abdicar de um indispensável estatuto epistemológico

pluralidade anárquica

diferentes expressões de uma identidade essencial

Bioética e Bioéticas

www.mpatraoneves.pt

Bioética e Bioéticas

1. A afirmação da bioética (70’)

2. A réplica das bioéticas (80’-90’)

3. O diálogo para uma bioética global (2001)

www.mpatraoneves.pt

1. A afirmação da bioética

Estados Unidos

Vida

ética ecológica

van Rensselaer Potter (Seattle)

Bioethics, the science of survival

reflexão ética sobre progressos biotecno-lógicos

dupla paternidade

bilocalizado

Homem

ética biomédica

Andre Hellegers (Washington, D.C.)

The Kennedy Institute for the Study of Human Reproduction and Bioethics

duplo sentido

qual ?

A bioética jamais foi singular e unitária; revelou-se sempre como plural e diversificada

www.mpatraoneves.pt

1. A afirmação da bioética
como ética biomédica

génese da bioética

científico-tecnológicos

- forte impacto sobre a sustentabilidade da natureza e a integridade do homem
- benefícios directos individuais e colectivos
- percepção negativa do discurso ecológico

sócio-políticos

- forte desenvolvimento do movimento dos direitos humanos
- igualdade de direitos e autonomia individual (num plano intersubjectivo e não da comunidade biótica)

contexto favorável à ética biomédica

www.mpatraoneves.pt

1. A afirmação da bioética

Anglo-americana: perfil

génese e evolução

- **científico-tecnológica**
  - **investigação biomédica**
    - relações investigadores/ sujeitos de investigação
  - **assistência clínica**
    - relações profissionais de saúde/ pessoas doentes
- **sócio-política**
  - **relações simétricas**
    - autonomia individual

constitui-se como

disciplina transdisciplinar, teórico-prática

⇓ **normativização** ⇓ **subespecialização**

www.mpatraoneves.pt

2. A réplica das bioéticas

Europa

influência da bioética Anglo-Americana

desenvolvimento científico-tecnológico: análogo

- **elemento desencadeador: diferente caso**

caso particular → **nascimento de Louise Brown** → **contextualizado na relação homem/técnica**

problemas sócio-políticos: análogos

- **condições específicas : diferentes**

filosóficas

jurídicas

institucionais

www.mpatraoneves.pt

2. A réplica das bioéticas

Europa: perfil

- condições específicas: anglo-americano / europeu

Filosofia

analítica, formalismo lógico	humanista, personalista
regulamentação das práticas	compreensão dos problemas
justificação das normas	fundamentação dos princípios

Direito

casuística jurídica	aplicação das leis existentes
prevalência do direito sobre a ética	prevalência da ética sobre o direito

Instituições Sociais

maximização da utilidade social	comunitarismo, igualitária
direitos individuais (liberal)	obrigações sociais e de solidariedade

BioÉtica biomédica

www.mpatraoneves.pt

2. A réplica das bioéticas

Ásia: perfil

importação da bioética Anglo-Americana

desenvolvimento científico-tecnológico: diverso

tradições médicas (e culturais) ancestrais	**etnocentrismo (relativismo)**

problemas sócio-políticos: diversos

forte vivência espiritual	**religiosidade**
acentuado sentido holista	**biocentrismo**

BioÉtica cultural e ecológica

www.mpatraoneves.pt

2. A réplica das bioéticas

América Latina: perfil

importação da bioética Anglo-Americana

desenvolvimento científico-tecnológico: diverso

- **os problemas persistentes**

problemas sócio-políticos: diversos

- **os problemas emergentes**
  - **qualidade de vida / saúde**
  - **justiça social**
  - **cooperação internacional**

BioÉtica militante e social

www.mpatraoneves.pt

2. A réplica das bioéticas

África: perfil

desenvolvimento científico-tecnológico: diverso

- **experimentação humana (*double standard*)**

problemas sócio-políticos: diversos

- **saúde pública**
- **exploração da vulnerabilidade**

BioÉtica institucional

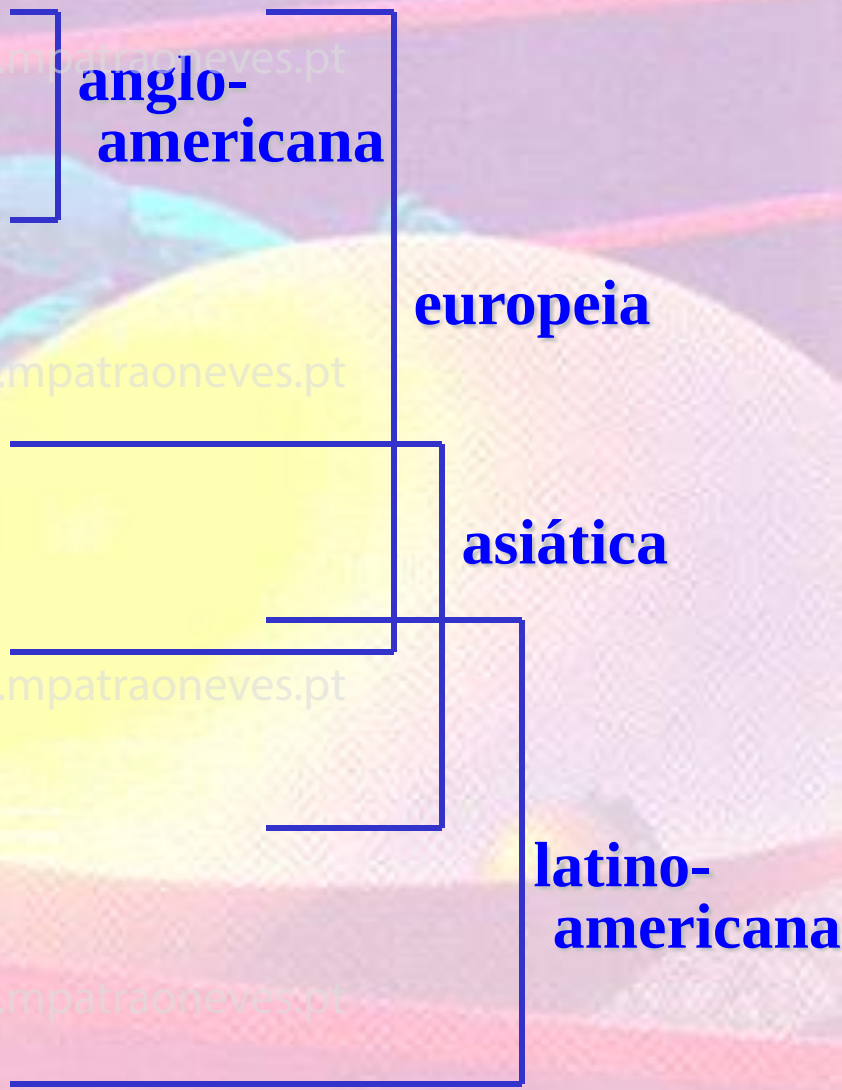
www.mpatraoneves.pt

Da bioética às bioéticas

- plano biomédico, das ciências biológicas, como ética biomédica, centrada no impacto das biotecnologias no humano individual

- plano ecológico, das ciências do ambiente, como ética ambiental, centrada no impacto das biotecnologias nas interacções entre todos os seres vivos e entre estes e o seu meio ambiente

- plano social, das ciências sociais, centrada no impacto das biotecnologias nas relações humanas (do homem e das comunidades com as diversas instituições) e nas relações entre estados



www.mpatraoneves.pt

3. Diálogo para uma bioética global

relação entre as bioéticas

paternidade e **filiação**

estimulavam o desenvolvimento — procuravam apoio

reivindicação da fidelidade e **emancipação afirmação da identidade**

ressentimentos e **críticas**

de precipitação, imprudência e deturpação — de individualismo e absolutismo

projecto de uma
Declaração Universal de Bioética

www.mpatraoneves.pt

3. Diálogo para uma bioética global

A Declaração Universal de Bioética

Art.º 3 – Dignidade Humana e Direitos Humanos.
Art.º 4 – Benefícios e Prejuízos.
Art.º 5 – Autonomia e Responsabilidade individual
Art.º 6 – Consentimento
Art.º 7 – Pessoas sem a capacidade para consentirem
Art.º 8 – Respeito pela vulnerabilidade humana e integridade pessoal
Art.º 9 – Privacidade e confidencialidade
Art.º 10 – Igualdade, Justiça, Equidade
Art.º 11 – Não-discriminização e não-estigmatização
Art.º 12 – Respeito pela diversidade cultural e pluralismo
Art.º 13 – Solidariedade e cooperação
Art.º 14 – Responsabilidade Social e Saúde
Art.º 15 – Partilha de Benefícios
Art.º 16 – Protecção das gerações futuras
Art.º 17 – Protecção do Ambiente, Biosfera e Biodiversidade

biomédico

social

ecológico

www.mpatraoneves.pt

3. Diálogo para uma bioética global

significações

Concepção conjunta da ética biomédica e ética ecológica (e ética social)

Internacionalização ou universalização da bioética

Antónimo de uma “bioética local”

www.mpatraoneves.pt

3. Diálogo para uma bioética global

Referimo-nos à “bioética global” como uma unidade da diversidade, unidade que não anula a diversidade, mas que apenas nela e por ela se constrói como uma genuína unidade

www.mpatraoneves.pt